

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

**PROJETO DE EXTENSÃO: “PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER:  
COLETA DE PAPANICOLAOU”**

**Luciele Baier (lelibaier@hotmail.com)**  
**Lais Nohemann (laisnohemann@hotmail.com)**  
**Carmen Antonia Sanches Ito (itocar@yahoo.com.br)**  
**Danielle Cristyane Kalva Borato (dckalva@hotmail.com)**  
**Ednéia Peres Machado (edpmach@ig.com.br)**

RESUMO: A extensão universitária contribui com a formação de cidadãos críticos por meio da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. Assim o projeto de extensão “Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: Coleta de Papanicolaou”, trabalha interdisciplinarmente, disponibilizando à população consulta de enfermagem e coleta do preventivo de câncer de colo uterino, exame citopatológico e microbiológico de raspado cérvico-vaginal. Este trabalho vincula-se às disciplinas de Saúde Materno Infantil do curso de Enfermagem; Citopatologia Cérvico-vaginal e Estágio Supervisionado de Análises Clínicas - setor de microbiologia clínica do curso de farmácia. Atendeu até o momento 320 pacientes, diagnosticando um caso de adenocarcinoma endocervical “in situ”, cuja paciente encontra-se em tratamento. Em 2013 gerou um trabalho de conclusão de curso em Farmácia nominado “Validade do Papanicolaou para Detecção de Vaginose Bacteriana Segundo as Diretrizes do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero”. Como alguns pesquisadores consideram a microbiota vaginal como cofator na patogênese da neoplasia de colo uterino, motivou a extensão em gerar o projeto de pesquisa “Determinação da acurácia entre os métodos de Papanicolaou e Gram na avaliação da microbiota de amostras ginecológicas de mulheres atendidas no projeto de extensão: “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de Papanicolaou””.

**PALAVRAS-CHAVE** – Educação em saúde. Teste de Papanicolaou. Neoplasias do colo do útero.

### **Introdução**

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2013), os cânceres do colo do útero e mama são os maiores responsáveis pela morbidade e mortalidade entre as mulheres. A desinformação e a falta de acessibilidade, por questões geográficas e as restrições aos horários de atendimento disponibilizado nas unidades de saúde, constitui um dos principais motivos pelos quais uma grande demanda da população feminina deixa de realizar o exame preventivo do câncer do colo do útero e exame clínico das mamas. Segundo a Regional de Saúde do Estado do Paraná (2005), entre 1980 e 2000, a cidade de Ponta Grossa esteve entre os três municípios do estado que apresentou taxa de crescimento anual na mortalidade por câncer do

colo do útero de 5,5%. Este dado revela que as ações de rastreamento e prevenção não estão ocorrendo de maneira efetiva, como preconizam as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) e INCA no que diz respeito à prevenção dos cânceres do colo do útero e mama.

Um dos desafios para os atores envolvidos no Sistema Único de Saúde (SUS) e Instituições de Ensino Superior (IES) é a formação de profissionais de saúde competentes diante das situações reais, postas pelos serviços e pela gestão em saúde. É necessário, então, focar na formação dos profissionais de saúde, em que o ensino se responsabilize com o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem significativo para o aluno, criativo e comprometido com as necessidades locais de saúde, incentivando a autonomia e autogestão do próprio aprender. Por outro lado, parte do sistema de saúde, cenário de prática, oportuniza o campo em situação real, dinâmico, em ato. Assim, o projeto de extensão universitária “Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de Papanicolaou.”, por meio de convênio interinstitucional envolvendo os gestores da Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, e por demandas que surgem do próprio contato de alunos e professores com a comunidade, desenvolvem esta ação extensionista junto à população carente, contribuindo com a educação em saúde da população e também na formação de profissionais da área da saúde, focados nas políticas públicas de saúde (SUS), com ênfase no PAISM. Com um trabalho interdisciplinar, complementa a formação acadêmica e permite maior acessibilidade da população à consulta de enfermagem e coleta do preventivo, vinculada à disciplina de Saúde Materno Infantil do curso de Enfermagem, do exame da citologia de Papanicolaou, vinculada à disciplina de Citopatologia Cérvico-vaginal do curso de Farmácia, e do estudo microbiológico da microbiota vaginal, vinculada à disciplina do Estágio Supervisionado em Análises Clínicas – setor de Microbiologia Clínica do curso de Farmácia.

Assim, contribui conscientizando e diagnosticando precocemente o câncer do colo do útero e de mamas, e colabora com a melhoria na qualidade de vida das mulheres e na redução de custos de tratamentos nos níveis de ação de média e alta complexidade. Resgata a população feminina que escapa ao controle da saúde pública e redireciona esse público ao controle e tratamento, quando da detecção de casos suspeitos e/ou positivos do câncer do colo do útero, ao sistema de saúde.

## **Objetivos**

Apresentar o Projeto “PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: COLETA DE PAPANICOLAOU”;

Demonstrar os resultados obtidos no projeto no atendimento à comunidade;

Relatar as atividades inerentes à indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão.

### **Referencial teórico-metodológico**

A extensão universitária é a possibilidade que o estudante tem de colaborar com a nação, socializando o conhecimento, estreitando as barreiras existentes entre a comunidade e a universidade, relacionando assim, a teoria e a prática. É a possibilidade de uma troca de valores entre a universidade e o meio, além de conduzir o conhecimento para atender à verdadeira realidade da comunidade, mostrando assim o valor da universidade ao passar a imagem desta para a sociedade na qual está inserida. Um dos objetivos de se realizar uma extensão é transformar os jovens em cidadãos críticos, capazes de dominar problemas éticos, sociais, políticos e culturais. Visa também, mostrar que o verdadeiro conhecimento só é adquirido com a execução do mesmo.

Segundo o MEC, tem-se hoje como princípio básico que para a formação do Profissional Cidadão se faz necessária a sua efetiva interação com a Sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá de enfrentar.

Com este propósito, em setembro de 2011, tendo como idealizadora a enfermeira Sônia Ramos Tosato (Ambulatório de Saúde da UEPG), foi dado início ao projeto denominado: “PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: COLETA DE PAPANICOLAOU”, com o objetivo de fornecer uma atenção diferenciada às mulheres da comunidade, visando a importância de se realizar anualmente o exame preventivo, melhorando assim a saúde da população e a redução da incidência do câncer do colo do útero. Inicialmente o projeto teve como coordenadora a professora Ana Paula Xavier Ravelli, pertencente ao departamento de Enfermagem e Saúde Pública. Auxiliaram no projeto como agentes universitárias a Enfermeira Sônia Tosato (UEPG) e a Farmacêutica-bioquímica Ednéia Peres Machado, do Hospital Regional de Ponta Grossa (HRPG), envolvendo ainda duas discentes do curso de Enfermagem.

Primeiramente o local de execução do projeto era restrito ao Ambulatório de Saúde da UEPG, onde eram e ainda são realizadas a consulta de enfermagem e a coleta de material cervicovaginal, e ao Laboratório Universitário de Análises clínicas (LUAC), onde são realizados os exames citopatológicos de Papanicolaou e a pesquisa microbiológica de doenças

sexualmente transmissíveis, desta forma, atendendo à comunidade interna da UEPG e servidoras do Hospital Regional de Ponta Grossa, abrangendo mulheres em idade sexual ativa, entre 16 e 60 anos.

Em 2012 o projeto passou a contar com 4 discentes do curso de Enfermagem.

Em 2013 a professora Msc. Ednéia Peres Machado passou a fazer parte do quadro docente da UEPG, atuando como coordenadora do projeto, contando com o apoio das professoras supervisoras: Eva Aparecida Almeida e Ana Paula Xavier Ravelli, do curso de Enfermagem, e das professoras Carmen Antônia Sanches Ito, Danielle Cristyane Kalva Borato, Jeanine Izabel Margraf Bittencourt e Larissa Bail, do curso de Farmácia. Passaram a participar do projeto 15 alunas, sendo 7 discentes do curso de Enfermagem e 8 do curso de Farmácia da UEPG, e as agentes universitárias Enfermeiras Sônia Ramos Tosato e Jucélia dos Anjos.

Em 2014 o Projeto expandiu seu campo de ação, após convênio com a Secretaria de Saúde do Município de Ponta Grossa, vindo a atuar em cinco Unidades Básicas de Saúde (Antonio Saliba, César Mileo, Silas Salem, Horácio Dropa e Antero de Melo), passando a contar com 3 discentes do curso de Enfermagem e 9 discentes do curso de Farmácia.

## **Resultados**

Respeitando o ideal de indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, o projeto “PREVENÇÃO E EDUCAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER: COLETA DE PAPANICOLAOU”, alimenta com a construção de laminário a disciplina de Citopatologia Cérvico-vaginal do curso de Farmácia, introduz conhecimentos teórico-práticos que embasam as disciplinas Materno Infantil do curso de Enfermagem; e microbiologia clínica e citopatologia cérvico vaginal do curso de Farmácia.

Alguns pesquisadores têm considerado a microbiota vaginal como um cofator na patogênese da neoplasia de colo de útero (MAEDA *et al.*, 1994), conseqüentemente tem aumentado o interesse no uso da citologia, pela técnica de coloração de Papanicolaou, para diagnóstico de algumas infecções cérvico-vaginais associadas a patógenos de transmissão sexual, por ser uma técnica laboratorial sensível, barata e altamente reprodutiva (AVILÉS *et al.*, 2001). Porém, o método de diagnóstico padrão ouro para pesquisa microbiológica em esfregaço é a coloração de Gram.

Tal fato gerou interesse em avaliar a coloração de Papanicolaou frente ao Gram, na pesquisa da microbiota vaginal, viabilizando um trabalho de conclusão de curso de Farmácia em 2013, do aluno Fernando Tomazoni, intitulado “VALIDADE DO PAPANICOLAOU

PARA A DETECÇÃO DE VAGINOSE BACTERIANA SEGUNDO AS DIRETRIZES DO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO”, o qual em sua conclusão sugeriu continuidade ao estudo para que um maior número de amostras fosse avaliado.

Desta forma, por ser a extensão universitária um processo educativo que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e a sociedade, assegurando à comunidade acadêmica a oportunidade da elaboração da práxis de um conhecimento acadêmico na sociedade (FORUM, 2001), os dados coletados no projeto de extensão “Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: Coleta de Papanicolaou” estão sendo avaliados em projeto de pesquisa denominado “Determinação da acurácia entre os métodos de Papanicolaou e Gram na avaliação da microbiota de amostras ginecológicas de mulheres atendidas no projeto de extensão: “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou””.

Desde sua criação o projeto atendeu 320 mulheres, com um caso positivo para adenocarcinoma endocervical “in situ”, cuja paciente foi encaminhada para tratamento pelo SUS.

### Considerações Finais

Além de aprendizado os acadêmicos estão interagindo diretamente com a comunidade e construindo seu perfil profissional

A interação multiprofissional entre Farmácia e Enfermagem é de grande valia e é considerado um dos pontos fortes do projeto. Unir os responsáveis pela coleta do material com aqueles que realizam a leitura do mesmo, melhora e muito a condição do trabalho, dando oportunidade para a troca de experiências sendo o paciente também beneficiado.

### Referências

AVILÉS, A.G.P.; ZARAGOZA, C.O.; BARRERA, L.T. Es útil la tinción de Papanicoalou como auxiliar del diagnóstico de algunas infecciones de transmisión sexual? **Atenc. Prim.**, v. 27, n. 4, p. 222-226, 2001.

INCA – MINISTÉRIO DA SAÚDE. Programa nacional de controle de câncer colo útero.2006. Disponível em <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes\\_programas/site/home//nobrasil//programa\\_nacional\\_controle\\_cancer\\_colo\\_uter0](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site/home//nobrasil//programa_nacional_controle_cancer_colo_uter0)>. Acesso em 4 abr.2014.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Plano Nacional de Extensão (1999-2001). Brasília. SESU/MEC, 1999.

MAEDA, M.Y.S.; SHIRATA, N.K.; PEREIRA, G.M.C.; PEREIRA, S.M.M., YAMAMOTO, L.S.U. Identificação diferencial do *Mobiluncus sp.* nas vaginoses bacterianas através do diagnóstico morfológico e sua importância na rede de saúde pública. **Rev. Bras. Med.**, v. 52, n. 3, p. 361-364, 1994.

Paraná. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA). Mortalidade por câncer de colo de útero no Estado do Paraná. Disponível em < <http://saude.pr.gob.br/cancerestimativa.htm>>. Acesso em 4 abr.2014.